

CERTIFICAÇÃO DE RESERVAS TÉCNICAS

GONÇALVES, Willi de Barros¹; COSTA, Thais Hoelzle²

¹ Dr., Arq., Prof. Adjunto do Departamento de Artes Plásticas – willidebarros@ufmg.br

² Acadêmica Curso de Graduação em Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis – thaishoelzle@ufmg.br

ESCOLA DE BELAS ARTES - UFMG

Número de Inscrição: 8721

Trabalho de Iniciação Científica
Edital 01/2016

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC / PROBIC

Projeto: Desenvolvimento e Adaptação de Metodologias e Ferramentas de Certificação de Reservas Técnicas



Este trabalho apresenta uma ferramenta simplificada para o diagnóstico de condições de conservação de coleções. O Projeto visa estabelecer critérios de certificação de reservas técnicas (local de armazenamento de coleções nos museus), gerando como produto uma metodologia simplificada para identificação de problemas e possíveis soluções, bem como um selo de certificação.

OBJETIVOS

- Testar a adequação da metodologia para avaliar instituições com vocações distintas;
- Desenvolver um selo de certificação de reservas técnicas;
- Produzir um caderno técnico de referência a ser repassado à Secretaria de Estado da Cultura de Minas Gerais para distribuição aos museus mineiros, por meio da Superintendência de Museus de Minas Gerais.

EMBASAMENTO TEÓRICO

O Diagnóstico das condições de conservação das coleções é uma etapa do planejamento estratégico fundamental em qualquer ação de Conservação Preventiva (conjunto de medidas indiretas para evitar ou minimizar deteriorações nos objetos). Ele permite comparar e identificar problemas, erros e acertos, auxiliando e validando as tomadas de decisões na gestão do acervo, nos investimentos e mudanças estratégicas de curto, médio e longo prazo.

O diagnóstico compreende a análise de aspectos organizacionais (instituição), de infraestrutura, da materialidade das coleções e, transversalmente, de segurança que impactam nas condições de preservação dos acervos.

A etapa inicial do trabalho consistiu na revisão de diversas ferramentas de diagnóstico disponíveis na literatura técnica da área de Conservação-Restauração, algumas delas são classificadas abaixo.

Listas de Verificação: Instituto Getty de Conservação (GCI, 1999); National Park Service (NPS, 1999); Benoit De Tapol (DE TAPOL, 2000); Re-Org (ICCRUM, 2009); Diretrizes do Diagnóstico de Conservação (FRONER, 2015); Preservation Self-Assessment Program (PSAP, 2016).

Conceituais: SPECTRUM 4.0 (SPECTRUM, 2014); Benchmarks for Collections Care (MLA, 2004,2011); Cultural Heritage Agency of the Netherlands (RCE, 2014); A Conservação de Acervos Bibliográficos & Documentais (JUNIOR, 1997).

Híbridas: Conservação Preventiva (LOPES, 2011); Assessing Preservation Needs (PATKUS, 2003).

Rotinas de diagnóstico são também utilizadas nos processos de acreditação de instituições. Tais processos abrangem uma ampla análise da instituição, sua missão, metas, política, equipe e acervo gerando uma classificação de qualidade e serviço internacionalmente reconhecida. Dos roteiros de acreditação revisados na etapa inicial deste trabalho cabe destacar: Herity (Itália); Arts Council (Inglaterra); American Alliance of Museums - AAM (EUA) e Credenciação de Museus (Portugal).

METODOLOGIA

- Estudo, discussão, comparação de ferramentas de diagnóstico nacionais e internacionais disponíveis na literatura da área;
- Adaptação do roteiro com incorporação de questões específicas para coleções armazenadas em reservas técnicas;
- Visitas in loco, entrevistas e levantamento documental, arquitetônico, dimensional, fotográfico nos estudos de caso escolhidos;
- Aplicação da metodologia compilada aos estudos de caso;
- Processamento, discussão e divulgação de resultados.

FERRAMENTA SIMPLIFICADA DE DIAGNÓSTICO

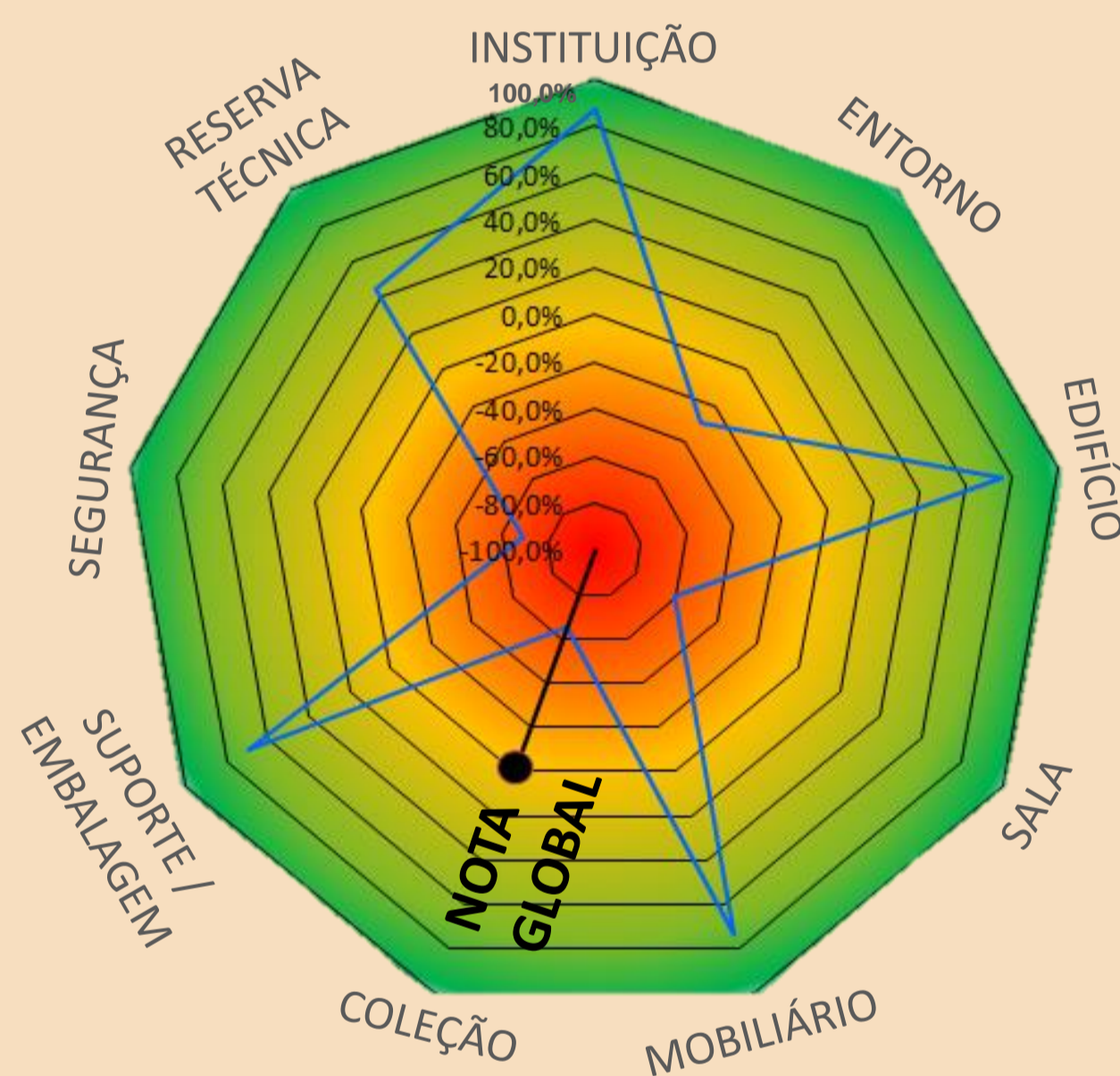
No estágio atual a ferramenta consiste em um roteiro de questões a serem respondidas, dividido em oito seções: Instituição; Entorno; Edifício; Sala; Mobiliário; Coleção; Suporte de Sustentação / Embalagem e Segurança

Cada pergunta resulta em uma pontuação positiva (que favorece as condições de conservação) ou negativa (que prejudica as condições de conservação).

Os pontos de cada seção são somados e o somatório é expresso percentualmente com relação à pontuação máxima ou mínima possível em cada seção. O peso de cada seção é determinado em função do número total de perguntas respondidas, uma vez que para algumas coleções, algumas perguntas não se aplicam.

Por fim, a pontuação global que representa o resultado final do diagnóstico das condições de conservação da coleção analisada é obtida como uma média ponderada positiva ou negativa.

A interpretação da pontuação global é realizada conforme o quadro abaixo. A pontuação global pode ser expressa visualmente por meio de um gráfico radial, que pode representar um “selo de qualidade”.



PONTUAÇÃO GLOBAL	INTERPRETAÇÃO / DIAGNÓSTICO
De -100% a -61%	MUITO RUIM - CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO INADEQUADAS, RISCOS SIGNIFICATIVOS DE PERDA DE VALOR DA COLEÇÃO
De -60% a -21%	RUIM - MEDIDAS DE MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO SÃO IMPERATIVAS
De -20% a +20%	REGULAR - SÃO NECESSÁRIAS MEDIDAS PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO DA COLEÇÃO
De +21% a +60%	BOM - CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO RAZOAVELMENTE ADEQUADAS, PODENDO SER MELHORADAS
De +61% a +100%	MUITO BOM - CONDIÇÕES DE CONSERVAÇÃO APARENTEMENTE ADEQUADAS



Acesso à Ferramenta Simplificada de Diagnóstico e lista completa das ferramentas de diagnóstico que embasaram esse trabalho

ESTUDOS DE CASO

Museus vinculados à Superintendência de Museus e Artes Visuais de Minas Gerais (SUMAV):

1. Museu Mineiro
2. Centro de Arte Popular CEMIG
3. Museu dos Militares Mineiros



RELEVÂNCIA E RESULTADOS ESPERADOS

Trata-se de ferramenta disponibilizada gratuitamente, resultante de projeto de pesquisa financiado e executado em instituições públicas que busca valorizar o trabalho do profissional Conservador-Restaurador na preservação das coleções. A revisão e compilação de dezenas de referências técnicas relevantes para a área de Conservação-Restauração resulta em um roteiro em língua portuguesa adaptado à realidade das instituições e coleções brasileiras, que propõe uma metodologia objetiva para a análise de condições de conservação de coleções, gerando um resultado global quantitativo, sintético e comparativo. Esse resultado pode ser traduzido em um “selo de qualidade” para o trabalho das instituições museais mineiras e brasileiras, podendo no futuro servir como base para normativas ou embasar rotinas de acreditação.

As próximas etapas do projeto são a automatização da planilha e a possibilidade de criação de um aplicativo para computador ou celular.